

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Paraná e Ministério da Justiça unem-se para combater o crack

23/10/2010

O Paraná assinou em Brasília, o acordo de cooperação técnica com o Ministério da Justiça para criação do Grupo Permanente de Enfrentamento ao Crack. O grupo tem por finalidade a atuação integrada entre as polícias civis, com apoio da Secretaria Nacional da Segurança Pública, no enfrentamento ao narcotráfico, em especial o crack.

A assinatura do acordo teve a presença do secretário Nacional de Segurança Pública, Ricardo Balestreri, e do delegado-chefe da Divisão Estadual de Narcóticos (Denarc), Júlio Reis. Para Balesteri, é preciso foco e articulação entre as autoridades. “O crack é uma droga assustadora, que destrói a vida de quem a consome e dos que estão à sua volta, além de contribuir para o aumento da criminalidade”, afirmou. “A saída passa pela educação da população e pela repressão com inteligência”, completou o secretário.

O secretário da Segurança Pública paranaense disse que o acordo vai integrar o trabalho de inteligência de todo o país. “O crime não obedece as divisas e a troca de informações é importante para esse enfrentamento nacional do narcotráfico, para que cada estado deixe de encarar sozinho o problema”, afirmou. O trabalho integrado, destacou, é um grande avanço. “Todos precisam ter informações sobre as quadrilhas e grupos que agem no país, modo de operação, líderes e outros, e esse é o objetivo do termo de cooperação”, disse Serpa.

PROJETO – Além do acordo, o secretário Serpa assinou um projeto de liberação de verba da Senasp para aquisição de equipamentos e capacitação de pessoal para Denarc, no valor de R\$ 500 mil.

“Assinamos um acordo de cooperação para enfrentamento nacional do crack e do narcotráfico e um convênio para liberação de recursos para a Denarc”, destacou Serpa.

O convênio, segundo ele, permitirá a aquisição de equipamentos que facilitem o trabalho de inteligência da Divisão e o treinamento de pessoal para as operações de combate ao tráfico. O delegado Júlio Reis disse que “os equipamentos a serem adquiridos vão permitir melhorar a

qualidade das investigações”.

REUNIÕES – Para funcionamento do Grupo Permanente de Enfrentamento ao Crack, a Secretaria Nacional de Segurança Pública se compromete a organizar e financiar reuniões periódicas trimestrais entre as chefias das unidades estaduais especializadas no combate ao narcotráfico.

Os estados contribuirão com informações e relatórios sobre o combate ao crack. “Haverá uma troca de informações entre todos os estados e a Secretaria Nacional, tornando o combate ao narcotráfico nacional”, diz o secretário.

A partir das reuniões e coleta de dados, será feito um diagnóstico nacional, com a identificação dos grupos organizados, conduta dos grupos, consumo e demanda de drogas, método de trabalho e estudo de equipamentos para o combate ao narcotráfico. O Ministério da Justiça também poderá fornecer suporte logístico quando houver operações conjuntas entre estados.

A Senasp também investirá no reaparelhamento e fortalecimento das unidades estaduais especializadas no combate ao narcotráfico. Esse investimento terá recursos do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas.

Outros dez secretários de Estado também assinaram o acordo, os secretários do Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Pará, Acre, Mato Grosso e Mato Grosso do Su